



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas de Infância e Juventude e Idoso (CEVIJ)

Comissão da Valorização da Primeira Infância – COVPI

ATA - Nº 09-22

Data: 10.10.2022

Horário: 11h

Local: Plataforma Microsoft Teams

A **Dra. Raquel Santos Pereira Chrispino**, Juíza da **CEVIJ**, deu início a reunião, solicitando que os presentes se apresentassem:

1. **Daniel Elias Telio Duarte** – Assistente Social CAO/Infância;
2. **Daniela Considera** – Defensora Pública CDEDICA;
3. **Jose Eduardo Menescal Saraiva** – Psicólogo CEVIJ;
4. **Marcele Mendonça Santos** – Assistente Social CEVIJ;
5. **Monica Araújo do Amaral Machado** – Comissária de Justiça/Secretaria Executiva da CEVIJ;
6. **Rejane** –
7. **Rosane Siqueira** – Secretaria Estadual de Saúde
8. **Roberta Thomé** – Assistente Social – Defensoria Pública;
9. **Simone Valadares** – Psicóloga da CECIP;
10. **Thatyana Frez** – Assistente Social Obra do Berço/GT 1ª Infância – CMDCA;
11. **Luiza Ercole** – Subdiretora da UMI
12. **Patricia Hauer Duncan** – Promotora de Justiça da Tutela Coletiva
13. **Paola Gradin** – Defensora Pública, coordenação CEDEDICA;

A **Sra. Simone Valadares** informa que o eixo novo de prevenção a violência de crianças na primeira infância, apesar de recente, nasceu muito potente, pois se verificou que com o aumento da violência em relação às mulheres, também aumentou a violência na primeira infância, há inclusive trabalhos expressivos nessa área. De modo que este **GT**, já realizou duas Rodas de Conversa. A primeira, em maio, com a participação da **Sra. Erica Toneli**, que abordou os acidentes domésticos e como eles poderiam ser evitados, referiu-se à Lei Lucas, que trata dos primeiros socorros para o treinamento imediato as crianças, por exemplo. Na segunda, que ocorreu em julho, contou com a participação de vários setores como educação, saúde, a Rede Não Bata, Eduque e outros. Nesta Roda, algumas pautas foram debatidas, sendo apresentada a cartilha “**Menino Bernardo**”. **Sra. Simone** destaca que para a próxima Roda de Conversa o GT tem como proposta discutir a questão do pré-natal, a vacinação e a presença do pai no parto. A ideia é que o GT – Prevenindo Violências na Primeira Infância pretende realizar uma campanha sobre essa temática como forma de informar e combates as violências na primeira infância.

A **Sra. Rosane Siqueira** informa que a **Sra. Rosiane** trabalha com os indicadores de mortalidade infantil, onde relata que a causa externa para mortalidade infantil, já aparece acima de um ano como primeira causa de morte, por acidentes, mas também, por violência. Ressalta ainda, que as causa para estes números, vem como na década de 70, como o desmame precoce, causado doenças respiratórias, diarreia e desidratação, estão aumentando em menores de um ano. Assim, merece atenção nas doenças que estão aumentando, pensando estratégias e reflexões nas ações.

A **Sra. Rejane** esclarece que existem **30 UPAS e 07 unidades**, entre maternidades e hospitais de emergência, que tem capacitado os profissionais de Saúde para ter esse olhar voltado para a percepção nos atendimentos, quando as hipóteses de violência infantil, para que não ocorram outros casos parecidos com o menino **Henry Borel**. Desta forma, ter o olhar voltado à proteção dentro da saúde, sobretudo, com atenção primária, que tem o papel privilegiado, porque faz o acompanhamento do pré-natal, da vacinação e etc.

A **Dra. Raquel Chrispino** expõe que existe uma ação civil pública promovida pela **Defensoria** para revisar a Resolução 584/2015 sobre visitas de crianças a familiares privados de liberdade. Propõe ainda um encontro para uma campanha ou um evento, especificamente junto com o grupo que discute a violência doméstica, como um conjunto de ações para o público leigo, visando educar e promover o amparo necessário pré e pós-lesão – **(Deliberação-1)**.

A **Dra. Raquel** sugere à equipe da **CEVIJ** que participem das reuniões do **CMDCA**, fazendo uma representação para ter uma interlocução voltada ao trabalho deles, pois é muito importante. Essas reuniões são presenciais, que geralmente acontecem na prefeitura – **(Deliberação-2)**.

A **Sra. Simone Valadares** sugere pensar a proposta da Dra. Raquel sobre um evento mais amplo agregando a discussão da violência doméstica para a próxima Roda de Conversa. Propõe uma reunião ampliada com **GT** incluindo as pautas debatidas na presente reunião – **(Deliberação-3)**. Desse modo, as Rodas de Conversa poderão inspirar bastante para esse projeto de campanha.

A **Sra. Rosane Siqueira** sugere como pauta para a Roda de Conversa, “a violência e a infância como um problema de saúde pública: como identificar, prevenir, a atenção primária no pré-natal e o continuo cuidado da criança, sobretudo, quanto ao fortalecimento dos laços na atenção primaria – **(Deliberação-4)**.

Nada mais a acrescentar, a **Dra. Raquel Chrispino** encerrou a reunião, ficando a próxima marcada para o dia **14/11/2022**.

Raquel Santos Pereira Chrispino
Juíza Vice-Presidente da COVPI

	DELIBERAÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Realização de um encontro para uma campanha ou um evento juntamente com o grupo que discute a violência doméstica		
2	Participação da equipe técnica da CEVIJ nas reuniões do CMDCA		
3	Reunião ampliada do GT Prevenindo Violências incluindo as pautas debatidas na presente reunião		
4	Tema para a próxima Roda de Conversa, “a violência e a infância como um problema de saúde pública”		